

## 1 de Novembro: Todos ENVIADOS... ... e **TODOS SANTOS!**

Um de novembro é festa de Todos os Santos! Quem são os Santos? A nossa Igreja Católica está cheia de santos. Santos que levamos em procissão, que rezamos, que imitamos e a quem pedimos graças constantemente.

Contudo, os Santos são pessoas como nós, que nasceram como nós e que receberam o Batismo do cristão... talvez nem todos se lembrem que quando recebemos o Batismo, nos tornamos potenciais Santos. Sim, digo potenciais, porque o Senhor chama cada um de nós à santidade, mas nem sempre respondemos a este chamamento.

**“Os santos não são super-homens!”** – palavra do Papa Francisco. «Os santos não nasceram perfeitos, são como nós, pessoas que antes de alcançar a glória do céu viveram uma vida normal, com alegrias e sofrimentos, com fadigas e esperanças.»

O Papa Francisco explicou que “ser santos não é um privilégio de poucos, mas sim uma vocação de todos!”. Porque «todos somos chamados a caminhar pelo caminho da santidade e este caminho tem um nome e um rosto, o de Jesus. Ele no Evangelho indica-nos o caminho: o das Bem-Aventuranças.»

Neste dia (28 de outubro), chega ao fim o Sínodo dos Bispos sobre os jovens. Entre tantos exemplos de jovens santos do dia-a-dia, surgiu o nome de **Carlo Acutis** que morreu a 12 de outubro de 2006 com apenas 15 anos, por causa de uma leucemia fulminante. O Papa Francisco autorizou a abrir o processo deste jovem simples, alegre, inteligente, com uma grande fé alimentada com a oração, com o rosário e a participação diária na Missa.

Dizia Carlo Acutis: «Quando nos colocamos diante do sol, bronzeamo-nos... mas quando nos pomos diante de Jesus Eucaristia tornamo-nos santos.» Era um génio da informática, tinha posto

o seu talento ao serviço da paróquia, do voluntariado, levando Jesus a todos os que o contactavam através das redes sociais e internet, criando exposições virtuais sobre temas religiosos. «**A Eucaristia** – dizia Carlo – **é a minha autoestrada para o Céu.**»

Um de novembro, portanto, não é só a festa de todos os Santos, mas também **chamamento para que todos nos tornemos santos!**



O Vaticano promoveu, no dia 25, uma peregrinação que uniu bispos e jovens participantes no Sínodo 2018, num percurso de seis quilómetros, por caminhos de montanha e pelas ruas de Roma, até ao túmulo de São Pedro, onde foram recebidos pelo Papa.

## No meu SIM, o vosso SIM!

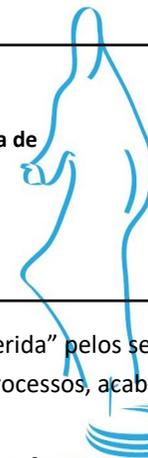
*Ao Domingo...*

28.10.2018

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

Folha Dominical da Paróquia de  
Nossa Senhora do Viso

XXX Comum B - Nº 466



Caros paroquianos e amigos, hoje escrevo-vos com a alma “inquieta e ferida” pelos sentimentos contraditórios que a invadem: o Papa, pelos meios usados nestes processos, acaba de me convidar/designar para Bispo Auxiliar do Porto!

**O que senti?** Não posso mentir: como não o esperava e nunca o desejei, fiquei em choque e até com medo. Era uma notícia maior do que a minha capacidade de entender! Mas, ao mesmo tempo, parece um paradoxo, uma incapacidade total em dizer não!

Deu para refletir, pensar, rezar e chorar... porque, no meio de tudo isto, sinto quanto Deus me ama e quantas alegrias já me deu pelo dom da vida de cristão e de padre. Deu para concluir que a vida, afinal, há muito tempo que não me pertence, já a doe a Deus e não a posso mais recuperar!

Depois, passaram-me pela mente todas aquelas vezes em que vos disse e repeti por palavras e gestos: “Não tenhas/tenhais medo”, “vamos para a frente, juntos”, “Deus sabe bem o que faz e está bem feito”, “vais ver que vai fazer bem a ti e à família”. Mas, agora, toca-me a mim tentar ouvir essas palavras, proferidas no silêncio da minha “noite”.

Lembrei-me também duma frase conhecida que uma paroquiana, no meio de uma grave crise de saúde, estampou para se lembrar sempre: “a vontade de Deus não te levará onde a graça d’Ele não te proteja”.

E mais, eu que sempre gostei de falar dos paroquianos, e dizer: “são fantásticos e tudo se deve a eles”, ou “quase tenho medo de lhes pedir alguma coisa, porque ninguém me diz que não”, como poderia eu dizer ou fazer, agora, o contrário? Ir por outra via, seria fazer desmoronar a própria fé, onde alicercei a minha vida! O resto nunca foi nem será tarefa pessoal, mas obra de Deus.

Agradeço ao Papa Francisco a confiança que em mim deposita e ofereço sem reservas o meu contributo humilde mas decidido para que se concretize o seu desejo expresso na Exortação “A Alegria de Evangelizar”: que uma nova etapa da evangelização seja acolhida por toda a comunidade eclesial.

PEÇO-VOS que nunca considereis isto uma promoção, mas apenas mais um serviço que o Papa me pede e a que procurarei dar o melhor de mim, desempenhando-o com o mesmo amor que sempre procurei colocar nas coisas que faço. O que sou e o que se fez deve-se também a cada um de vós, nunca duvideis! Por isso, o meu SIM é também vosso! Imploro a vossa oração, que necessito agora e para o meu ministério. **E que Nª Sra do Viso a todos abençoe!**

**Evangelho (Marcos 10,35-45)**

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar:

«Jesus, Filho de David, tem piedade de mim».

Muitos repreendiam-no para que se calasse.

Mas ele gritava cada vez mais:

«Filho de David, tem piedade de mim».

Jesus parou e disse: «Chamai-o».

Chamaram então o cego e disseram-lhe:

«Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te».

O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus.

Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?»

O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja».

Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou».

Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus.



Estamos cegos e não Te vemos.

**Dedicação da Igreja paroquial**

**7º ANIVERSÁRIO—6 Novembro**

Dia 6 de Setembro passa o sétimo aniversário da inauguração das instalações do Centro Pastoral do Viso e Dedicação da nova Igreja.

Não faremos grandes festejos mas celebraremos uma Eucaristia de Ação de Graças, às 19h.

Queremos agradecer a Deus e à Nª Sra do Viso esta Igreja de rosto materno e mãe para todos que se vai sentindo no seio da comunidade e quer ser prenúncio de um mundo novo. Nas suas mãos entregaremos os nossos projetos e intenções.

**AGENDA PAROQUIAL**

- 28 Out - Venda de doces e salgados
- 01 Nov - Dia todos os Santos - Dia Santo e Feriado: Missas como ao domingo: 11h30 e 18h30. Não há vespertina no dia 31.
- 02 Nov - 19h30 - Oração Comunitária
- 03 Nov - Reunião de pais do 7º, 8º e 9º anos
- 3/4 - Peditório da Liga contra o cancro
- 06 Nov - 7º Aniversário da nossa Igreja Paroquial
- 11 Nov - ALMOÇO, MAGUSTO E FEIRA

O Senhor não quer discípulos “sentados”... Quando Ele passa, e nós estamos, sentados, à beira do caminho, tudo se transforma: a escuridão em luz, o desalento em esperança, o medo em confiança, a paralisia em movimento, a berma da estrada em caminho.

Mais um “sentado” à beira do caminho! Tem nome, Bartimeu, de pai conhecido, mas é cego e mendigo! Está sentado, mas não estacionado! Não vê, mas ouve! O desejo de cura põe-no aos gritos, como quem procura Jesus, pedindo misericórdia, um pouco de colo, uma carícia, um olhar, um afago, um embalo do coração. Muitos querem calá-lo. E Jesus passa e, quando Ele passa, tudo se transforma. Jesus manda-o chamar. Manda-o chamar precisamente através daqueles que o queriam calar, e que assim se tornam porta-vozes da sua vontade. A multidão de “*censuradores*” torna-se então um grupo de interlocutores, de animadores, de encorajadores: “*Coragem, levanta-te que Ele chama-te*”. Os que inicialmente impediam o cego de chegar a Jesus, convertem-se agora em mediadores, em facilitadores do encontro com Cristo.

E então dá-se um encontro pessoal entre Cristo e o cego. O cego, que quer ver, larga a capa do passado onde escondia as esmolas, e pede a Jesus: “*Mestre que eu veja*” (Mc 10,51). E Jesus não diz “*Vê*” (Lc 18,40), como era de esperar, mas diz-lhe simplesmente “*Vai*” (Mc 10,52), faz-te ao caminho, segue-Me. E ele, iluminado pela luz daquele novo olhar da fé, seguiu Jesus pelo caminho, com um novo horizonte, um rumo decisivo (cf. DCE 1).

Assim **Jesus acaba de dar à luz um discípulo!**

Mas aqui está também a conversão de uma comunidade inteira, que não pode ser um *grupo de eleitos que olham para si mesmos* (EG 28), ou um grupo de murmuradores e desmoralizadores, que incutem desânimo e marginalizam quem porventura anda à procura de uma luz e se aproxima de Cristo. Todo o discípulo, chamado por Jesus, é *chamado a chamar outro*, a abrir caminho para outro, no mesmo caminho que faz com Jesus.

**Que queremos afinal nós ser?** Discípulos estacionários, paralisados e paralisadores, ou discípulos missionários, irradiadores e mediadores da luz do Evangelho? *Que queremos afinal nós ser?* Uma comunidade surda, muda e cega, fechada e paralisada sobre si mesma, ou uma comunidade que atrai pela beleza e pela alegria, que sai ao encontro de quem anda à procura, que chama da periferia para o encontro com o Senhor, que toma a dianteira e convida, que envolve, anima, acompanha e encoraja?

«Ó Senhor, dá-me a Tua luz para que veja o Teu amor.  
Dá-me um coração para amar-Te,  
dá-me olhos para ver-Te,  
dá-me ouvidos para escutar a Tua voz,  
dá-me lábios para falar de Ti,  
dá-me o gosto de saborear-Te,  
dá-me o olfato para cheirar e exalar o  
Teu perfume,  
dá-me mãos para tocar-Te  
e dá-me pés para seguir-Te».

**ORAÇÃO**  
Senhor.  
Bartimeu fez o seu caminho  
confiando no Teu amor  
e a sua recompensa  
foi um coração limpo e livre.  
Ajuda-me a ser pronto  
e diligente como Bartimeu,  
recorrendo a Ti  
nos momentos mais difíceis.  
Agradeço-Te por estares  
sempre comigo,  
por me levatares e me guiares  
sempre que preciso.  
Amén